

DIRETORIA DA SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA BIÊNIO 2002/2003

Presidente: Eliane Mara Cesário Pereira Maluf (Curitiba)
Presidente de Honra: Donizetti D.Giamberardino Filho (Curitiba)

1º Vice Presidente: Paulo Ramos David João (Curitiba)
2º Vice Presidente: Milton Macedo de Jesus (Londrina)
3º Vice Presidente: José Carlos Amador (Maringá)
4º Vice Presidente: Renato Tamehiro (Cascavel)

Secretária Geral: Marizilda Martins (Curitiba)
1º Secretário: Aristides Schier da Cruz (Curitiba)
2º Secretário: Eduardo Almeida Rego Filho (Londrina)
1º Tesoureiro: Gilberto Pascolat (Curitiba)
2º Tesoureiro: Dorivan Celso Nogueira (Curitiba)

Conselho Fiscal

1. Diether H. Garbers (Curitiba)
2. Nelson Augusto Rosário Filho (Curitiba)

3. Wilmar Mendonça Guimarães (Curitiba)
4. João Gilberto S. Mira (Curitiba)
5. Gilberto Saciloto (Guarapuava)

Comissão de Sindicância

1. Marcos Parolin Ceccato (Curitiba)
2. Luis Henrique Garbers (Curitiba)
3. Robertson D'Agnoluzzo (Curitiba)
4. Kennedy Long Schisler (Foz do Iguaçu)
5. Maurício Bettinardi (Ponta Grossa)

Conselho Consultivo

1. Sérgio Antoniuk (Curitiba)
2. Vitor Costa Palazzo (Curitiba)
3. Ana Paula Kuczynski (Curitiba)
4. Adilson N. Dallastra (Pato Branco)
5. Osório Ogasawara (Paranavaí)

Rua Des. Vieira Cavalcanti, 550 - Mercês / CEP 80510-090 / Curitiba - Paraná

fone (041) 223 2570 / fax (041) 324 7874

home page: www.spp.org.br - e-mail: sppediatria@hotmail.com



BOLETIM INFORMATIVO

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA E GRATUITA

SPP - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA

NÚMERO 27

AGOSTO / SETEMBRO 2002

IMPRESSO

 **Nestlé**
NUTRIÇÃO INFANTIL



A Diretoria da SPP está muito empenhada em desenvolver ações para tornar nossa sociedade mais forte e mais dinâmica.

Reformulamos nosso Boletim, e gostaríamos de contar com a sua contribuição com notícias e informes sobre projetos inéditos que estão promovendo a saúde das nossas crianças.

Temos agora uma assessora de imprensa que nos ajuda a elaborar matérias de utilidade pública na área pediátrica, conquistando um espaço importante e assumindo nosso papel de auxiliar na prevenção a agravos à saúde da criança.

Estamos investindo intensamente em Educação Continuada, que é uma das diretrizes importantes desta gestão. A III Jornada Paranaense de Gastroenterologia Pediátrica, o Encontro Interativo de Neonatologia do Paraná e a I Jornada Paranaense Integrada de Alergia, Pneumologia e Dermatologia Pediátrica foram grandes sucessos. Cuidamos com muito carinho do programa do XXXI Encontro Paranaense de Pediatria, realizado em Curitiba no período de 19 a 21/9/2002.

Os serões de pediatria, que são realizados em Londrina e Curitiba, têm sido de ótimo nível. Agora os pediatras de Maringá também participam, através de vídeo conferência, comunicando-se simultaneamente com Curitiba. Nossos índices de aprovação para o Título de Especialista em Pediatria (TEP) e para o Título de Especialista em Neonatologia (TEN) foram muito bons. A lista dos aprovados está incluída neste boletim.

Os Comitês Científicos estão constituídos e os integrantes já estão trabalhando. Alguns Comitês ainda dispõem de vagas (Saúde Mental e Segurança da Criança e do Adolescente). Se você desejar participar desses dois comitês científicos, por favor entre em contato com o respectivo presidente. A lista com os nomes dos integrantes dos Comitês foi publicada neste Boletim.

A Diretoria tem participado de várias discussões na área de defesa profissional, junto com a SBP e algumas macro-regionais (Londrina, Maringá, Curitiba). Têm sido realizadas reuniões para discutirmos se a forma de pagamento de pediatras e demais especialidades clínicas, de maneira diferenciada e valorizada, que vem sendo realizada pela Unimed de Belo Horizonte, pode ser também implantada em nosso Estado.

Esperamos poder fazer muito mais pelo Pediatra Paranaense. Para isso precisamos da sua participação como sócio ativo, trazendo suas sugestões e ajudando a fortalecer nossa Sociedade.

Eliane Mara Cesário Pereira Maluf
Presidente da SPP

EXPEDIENTE

Presidente da SPP
Eliane Mara Cesário Pereira Maluf
Conselho Editorial
Heloisa I. Giamberardino
Carmem Donin
Lucia Helena Tonon
Cecília M. Zanchet
e-mail: sppdiagnostica@hotmail.com
Periodicidade: Bimestral
Diagramação / Fotografias
Silvio Oliveira
Equipe de Apoio:
Ellen Alves de Oliveira e
Josiane Godoy Salamone
Fotolito e Impressão:
Gráfica Júlia
Tiragem: 2.000 exemplares
Patrocínio: Nestlé

INTEGRANTES DOS COMITÊS CIENTÍFICOS DA SPP
BIÊNIO 2002-2003

É com grande satisfação que anunciamos os integrantes dos Comitês Científicos da SPP - Biênio 2002-2003. Alguns Comitês Científicos ainda têm vagas como o Comitê de Saúde Mental e da Segurança da Criança e do Adolescente. Os pediatras interessados em participar destes dois Comitês Científicos podem entrar em contato com seus presidentes.

Lembramos a todos os membros inscritos e abaixo mencionados, que para pertencer ao Comitê é necessário que seja sócio adimplente da SBP/SPP.

DEPARTAMENTO DE ADOLESCÊNCIA

Presidente: Lucimara Baggio
Geraldo Miranda Graça Filho
Arlindo Salvador
Cleonice de Fátima de Souza
Renato M. Moriya
Marli Wojciechowski
Julia Valeria F. Cordellini

DEPARTAMENTO DE ALEITAMENTO MATERNO

Presidente: Zuleika Thomson
Marizilda Martins
Nanci Assad dos Santos
Arlete Carvalho Busch
Cecília Margarida Zanchet
Claudete Teixeira Krause Cross
Liang Maria Romani Araújo
Maria Rafaela Conde Gonzalez
Mary Antonia Gongora
Maria Cássia S. Freitas Campos Barros
Najat Nabut Stadler
Renato Hideaki Tamehiro

DEPARTAMENTO DE ALERGIA-IMUNOLOGIA

Presidente: Loreni C. Kovalhuk
Adriana Schimidt
Alexsandro Zavadniack
Cinara R. Braga
Geórgia M. Milani
Herberto J. Chong Neto
Marilene Nelsen
Tsukyio Kamoi
Viviane Cola
Jorge Luiz dos Santos
Kennedy Schisler

DEPARTAMENTO DE CARDIOLOGIA

Nelson Itiro Miyague – Presidente
Eliana Costa Pelissari
Mario Lobato
Luci E. Ventura
Cristiane Ikeda
Marilise K. Sandrini
Denise R. Adami
Flavia S. P. Lovato

DEPARTAMENTO DE DEFESA PROFISSIONAL

Alvaro Luiz de Oliveira – Presidente
Celso O. Castro
Diether H. Garbers
Lauro José Cordeiro Linhares
Luiz Ernesto Pujol
Shirley Terezinha Vargas Cardoso

DERMATOLOGIA

Presidente: Leide Parolin Maninoni
Kerstin Tamiguchi Abagge
Susana Giraldi
Vanja Oliveira de Carvalho
Adriana Rocha Vidal Tarastchuk
Marta Dias Oliveira
Janine Betogna

DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA

Presidente: Romolo Sandrini Neto
Juliene Ramirez de Carvalho
Rosana M. Pereira
Maurício Schaffer Pinto
Geraldo M. Graça Filho
Patrícia H. Gallego
Suzana Nesi Franca
Luiz de Lacerda Filho
Margaret Boguszewski

DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Presidente: Mário César Vieira
Jocemara Gurmini
Sandra Lúcia Schuler
Aristides Schier da Cruz
Claudia Choma B. Almeida
Maria Salete Zugliane Henriques
Alfredo Zepeda Wills
Alessio Fiore Sandri Junior
Ides Miriko Sakassegawa-Sperandio

DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA

Presidente: Cristina Rodrigues da Cruz
Secretário: Tony Tannus Tahan
Luzilma Terezinha Flenik Martins
Heloisa Ihe Giamberardino
Maria Antonia Dilai Oba
Andréa Maciel de Oliveira Rossani
Fábio de Araújo Motta
Marina Hideko Kinoshita Assahide
Marion Burger
Chang Yen-Li Chain
Jaqueline Dario Capobianco
Carla Regina Wurliczek Martins

Membros Participantes

Du Su Ying
Vitor Horácio da Costa Júnior

DEPARTAMENTO DE NEFROLOGIA

Presidente: Maria Rita Roschel
Dalto Zunino
Donizetti Dimer Giamberardino Filho

Eduardo de Almeida Rego Filho
Elisane Izabela Wladika
Rejane de Paula Meneses
Marcelo de Sousa Tavares
Cecília Maria Halusch Parodi de Kotsifas
João Antonio Maia Cubas
Solange Farah Ramos de Mello

DEPARTAMENTO DE NEONATOLOGIA

Presidente: Ângela Sara Jamusse de Brito
Vice Presidente: Mitsuro Miyague
Secretária: Regina Paula G. V. Cavalcante da Silva
Antonio Carlos Bagatin
Marcos Parolin Ceccatto
Wilmar Guimarães
Rosângela Garbers
Evangelina Shwetz
Ligia Silvana Lopes Ferrari
Ana Berenice Ribeiro Carvalho
José Carlos Amador
Ana Paula Koser Bandeira
Origenes José Capeiari Santos
Gislayne de Souza Nieto

Sabemos que muitos outros colegas de nosso Estado apresentam os critérios estabelecidos para pertencer ao comitê de neonatologia como membros participantes e fortalecê-lo, no entanto não enviaram a ficha de inscrição no prazo solicitado. Se este for o seu caso, entre em contato com a presidente do comitê via e-mail: ebrito@sercomtel.com.br

Membros Participantes:

Ana Lucia Figueiredo Sarquis
Mônica Volpato
Salete Pelisson
Janete Teixeira
Luis Henrique Garbers
Maria Rafaela C. Gonzáles
José Maria Davaus Pulido
Eliana Kuchpil Branco

DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA

Presidente: Antonio Carlos de Farias
Alfredo Lohr
Joseli Maito de Lima
Thaísa Razera
Heraldo Laroca
Lucia Helena Coutinho
Isac Bruck
Sergio Antoniuk

DEPARTAMENTO DE HEMATOLOGIA

Presidente: Mara Albonei Pianovski Duedeque
Adelina Elisabeth Lehmkuhl
Ana Paula Kuczinski
Carmem Maria Mendonça FIORI
Edna Kakitani Carboni
Flora Watanabe
Marcelo Thá A. Veiga
Suely Zanon Voss

DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA

Presidente: Carlos Massignan
Carlos Riedi
Cláudia M. Czervenny
Débora C. Silva
Paulo Kussek
Sônia Zulato
José Osmar Mineto
José Orlando Nonino

DEPARTAMENTO DE REUMATOLOGIA

Presidente: Paulo Fernando Spelling
Loriz Janz Jr
Orival Costa
Marcia Bandeira
Eliane Gomes de Sá
Antonio Techy
Margarida de Fátima Fernandes Carvalho
Milka Maria Moura Issa

DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

Presidente: Jussara Ribeiro dos Santos Varassim
Secretária: Maria Lucia Maranhão Bezerra
Luzia Viviane Fabre
Joubert de Carvalho Mendonça

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Presidente: Luci Pfeiffer de Miranda
Gilberto Pascolat
João Carlos Garbers
José Eduardo Vianna
Lenira Facin

DEPARTAMENTO DE TERAPIA INTENSIVA E SUPORTE NUTRICIONAL

Paulo Ramos David João
Gilberto Pascolat
Mário Eduardo G. Branco
Maurício Marcondes Ribas
Mario Marcondes Marques Jr
Sandra Lange Zaponi Melek
Luiza Kazuko Moriya
Izaura Merola Faria
José Eduardo Carreiro

DEPARTAMENTO DE ESPECIALIDADES COM INTERFACE COM A PEDIATRIA - OTORRINOLARINGOLOGIA - GENÉTICA-ORTOPEDIA-OFTALMOLOGIA

Presidente: João Gilberto S. Mira
Ana Teresa Moreira
Lauro João Lobo Alcântara
Rodrigo Guimarães Pereira
Luciana Gabardo Stahlke
Neiva Isabel Rodrigues Magdalena
Salmo Raskin

TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

É difícil para os pais compreenderem o motivo pelo qual seu filho apresenta dificuldades de aprendizagem escolar, principalmente, quando o médico refere não existir quaisquer comprometimentos orgânicos, sensoriais (visual ou auditivo) e cognitivo (déficit de inteligência) que possam interferir com o aprendizado da criança.

Em geral a criança não possui uma doença grave, porém o problema é real e não imaginário. Ele não ocorre devido a fatores constitucionais da própria criança, seja por uma lentidão maturacional das funções cerebrais relacionadas à aprendizagem ou por minúsculas lesões nas células (neurônio) ou circuitos (sinapses) neuronais que os exames de imagem ainda não têm um adequado poder de resolução para identificá-las.

A maioria das crianças com dificuldades de aprendizagem melhoram à medida que crescem, em algumas as dificuldades resolvem-se completamente, enquanto outras, persistem ao longo da vida com um certo grau de dificuldade em uma área específica (leitura, escrita, matemática, etc). Somente o acompanhamento da criança revelará quais continuarão apresentando o problema e quais melhorarão com a maturação cerebral. Aos pais cabe propiciar ao seu filho um ambiente estimulador e motivador a fim de que ele desenvolva o hábito da leitura e do raciocínio pois é esta conduta que pode melhorar muito o prognóstico da criança.

Ao nascimento cada célula nervosa está corretamente localizada e pronta para ser desenvolvida.

O estímulo externo vai determinando o crescimento celular e a formação de novos circuitos de memória importantes para o estabelecimento da inteligência global. Estas células ou circuitos podem ser malformados ou alterados por agressões externas como por exemplo: infecções, traumas cranianos, hipóxia cerebral. Infelizmente a célula cerebral tem uma reduzida capacidade de regeneração, assim o cére-

bro desenvolveu uma função chamada plasticidade cerebral na qual as células íntegras podem realizar outras conexões e assumir de acordo com o estímulo a função daquele circuito lesionado ou malformado. Um ambiente que proporcione estímulos para a criança pode motivar esta plasticidade cerebral; um exercício de aprendizagem faz aumentar o número de sinapses cerebrais. É devido a esta função que as crianças portadoras de algum tipo transtorno de aprendizagem escolar podem melhorar o seu desempenho quando recebem uma adequada estimulação.

Algumas dicas podem ser orientadas aos pais para serem aplicadas no dia a dia, elas devem ocorrer de uma forma natural a fim de que a criança não se sinta pressionada ou discriminada.

Tenha sempre uma relação franca e honesta com os pais e a criança, explique de forma clara as dificuldades que ela apresenta e o tipo de trabalho a ser desenvolvido para que todos participem da reabilitação.

DICAS PARA OS PAIS

- Permaneça durante o ano em contato regular com os professores e demais profissionais que trabalham com o seu filho para saber como ele está progredindo. Pai e mãe devem compartilhar esta responsabilidade.
- Seja encorajador, evite críticas ou rótulos; elogie o esforço e não apenas a realização; As crianças com transtorno de aprendizagem escolar, pelas dificuldades que apresentam, tornam-se inseguras e com baixa auto estima. O apoio familiar é fundamental para a sua motivação e restabelecimento da auto-estima.
- Seu filho necessita de trabalho individual fora do período escolar; isto pode ser feito por familiares desde que tenham paciência e aptidão para ensinar. Quando ensiná-lo, não exagere, pequenas lições diárias são melhores que longas lições esporádicas; tente pequenas atividades de cada vez
- Quando o treinamento é voltado para a escrita é necessário corrigir posturas inadequadas e observar a forma correta de segurar o lápis. Algumas crianças se beneficiam de máquinas de datilografar ou computadores onde podem visualizar e memorizar as letras no teclado.
- Quando a dificuldade é principalmente em aritmética, procure estimular as atividades que envolvam números e faça isto nas pequenas coisas do dia-dia como, p. ex., contar os talheres na mesa ou as meias na gaveta. Estimule as somas e as subtrações.
- Durante a leitura estimule a criança a acompanhar as palavras com o lápis posicionando-o horizontalmente, abaixo da linha que está sendo lida. Alterne com a criança a leitura, ela lê um trecho do texto e você lê o outro, depois peça a ela que explique o conteúdo da leitura.
- Pratique jogos ou brincadeiras onde a leitura seja necessária.
- Use livros gravados em fitas cassetes ou CD, é um bom método para a criança treinar a memória visual e auditiva.
 - Se o seu filho apresenta alguma dificuldade de linguagem, quando falar com ele faça-o de forma lenta e clara, estabeleça pausas depois de cada frase, certifique-se que ele entendeu e repita se houver necessidade.
 - Lembre-se que a criança está passando por um processo de amadurecimento cerebral; As exigências devem estar de acordo ao potencial de inteligência que ela apresenta. Certifique-se com os profissionais se a maturidade do seu filho é adequada ao nível de expectativa que você ou a escola tem em relação a ele. Mesmo com toda a dedicação do seu filho e a sua compreensão é possível que o progresso de aprendizagem não ocorra na velocidade que você espera; Não desanime ou projete na criança todo o seu descontentamento; Sucessos nesta área estão diretamente ligados a uma atitude encorajadora e positiva em relação à criança.

O comitê de Neuropediatria realizará nos dias 22 e 23/11/2002 a Jornada Paranaense de Neuropediatria. Os temas do congresso serão relacionados aos aspectos cognitivos da Aprendizagem escolar. O Objetivo do evento é preparar o pediatra para orientar os pais sobre este motivo freqüente de consulta médica em âmbito publico e privado.

Dr. Antônio Carlos De Farias

Presidente do Comitê de Neuropediatria - SPP



Convite

O Comitê de Saúde Mental tem a satisfação de convidá-lo a participar das reuniões que promove periodicamente com o objetivo de aprofundar e divulgar os temas da medicina humanizada e abrangente.

De acordo com os dados obtidos na recente pesquisa que empreendemos a respeito do pediatra curitibano e seu interesse em Saúde Mental, estamos iniciando uma programação especial com seguintes atividades:

3 de outubro: o tema será "Quem cuida do bebê de um ano?"

Agendamento a pedido:

Temas em saúde mental, para grupos de médicos, atualmente com os temas: **Fatores Protetores e de Risco em Drogadição** : Dra. Jussara Ribeiro Varassin

Exame do Estado Mental da Criança: Dra. Maria Lúcia Bezerra

Emergência Psiquiátrica na Adolescência: Dra. Luzia Fabre

Discussão clínica, para colegas que desejem debater privadamente um caso clínico que estejam atendendo e tenha implicações na área de Saúde Mental ou Psiquiatria, por agendamento.

Para entrar em contato deixe recado nos telefones 224.3966, 336.9988 ou 223.2570 (SPP)

O comitê tem especial interesse no encontro com acadêmicos e colegas recém-formados. Ficaremos também honrados em receber sugestões de atividades e temas.

Cordialmente,

Jussara Ribeiro Varassin, Maria Lúcia Bezerra, Luzia Viviane Fabre

BOA NOTÍCIA!

A Sociedade Paranaense de Pediatria ganhou um importante parceiro: é o laboratório Janssen, através do medicamento Tylenol.

O laboratório participa com uma contribuição mensal fixa, e tem divulgação garantida nos eventos realizados por esta Sociedade.



ENCONTRO DE PEDIATRIA DE MARINGÁ

No dia 19 de julho, estivemos reunidos em Maringá para continuarmos a luta dos pediatras por melhor remuneração, seguindo o exemplo de Belo Horizonte, onde os pediatras cooperados da UNIMED, estão recebendo uma remuneração mais justa em decorrência do pagamento de alguns procedimentos realizados ambulatorialmente, tais como Pneumonias e outras patologias de possíveis tratamentos em consultório.

Nesse evento tivemos a presença do Dr. Mario Lavorato, que nos trouxe a experiência da implantação desse serviço em Belo Horizonte. Além das ilustres presenças do Dr. Lincoln M. Freire Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Dra Eliane Mara C.P. Maluf Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, Dr. Donizetti D. Giamberdino Filho Vice- Presidente do CRM do Paraná, Dr. Milton Macedo, Vice-Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria (Londrina), Presidentes de UNIMED(s) regionais e representante da UNIMED Estadual, representantes de CRM de Maringá e região e muitos outros colegas e lideranças médicas se fizeram presentes. Antes da palestra do Dr. Mario, o Dr. Lincoln fez uma apresentação da atual situação da SBP, e suas perspectivas futuras. A reunião já começou a render dividendos, o grupo que organizou a vinda dessas ilustres pessoas, continua se reunindo, com o objetivo de conjuntamente com a diretoria da UNIMED - Maringá delinear as metas, que possibilitarão a implantação de remuneração semelhante à alcançada pelos colegas Mineiros. Além de realizar reunião com a diretoria da UNIMED, estamos em contacto permanente com os colegas de Londrina e demais cidades da região, para que os dividendos sejam compartilhados com esses colegas.

Dr. José Carlos Amador
Vice- Presidente da SPP (Maringá)
Presidente do Departamento de Pediatria
(Sociedade Médica de Maringá)

NOTAS & Notícias

DEPARTAMENTO DE ADOLESCÊNCIA - SPP

Realizou-se nos dias 3 e 4 de agosto de 2002 a 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA SAÚDE DA MULHER CURITIBANA.

A Sociedade Paranaense de Pediatria, através de seu Departamento de Adolescência, esteve presente, e foi representado pelas Dras. Alice Kondo, Darci Bonetto e Julia Gomes.

As propostas apresentadas pelo referido Departamento foram aceitas.

As instituições que participaram receberão o relatório final e completo da Comissão Organizadora do Evento. O conteúdo do mesmo será publicado assim que a SPP o receba.



Nota:

Comunicamos que o Departamento de Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda a utilização do termo "Unidade Neonatal" em substituição ao termo "berçário" em todos os documentos que façam referência ao mesmo por considerar que este seja mais adequado.

V Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica • IX Congresso Paranaense de Pediatria • I Congresso Paranaense de Fisioterapia Pediátrica (De 21 a 24 de Maio/ 2003) Local: Centro de Convenções do Hotel Sumatra - Londrina/PR
Temas Livres: Inscrições até 28/ 02/2003 / Inscrições e Informações: Associação Médica de Londrina - fone: (43) 33411055

DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

(Antônio Carlos de Farias, presidente do Comitê de Neuropediatria da SPP)

O TDAH é um distúrbio neurocomportamental comum na infância, manifestando-se por um conjunto de sintomas onde as funções mais comprometidas são a atenção e o comportamento.

Sintomas de desatenção - dificuldades de prestar atenção a detalhes ou errar por descuido em atividades escolares; dificuldades de manter atenção em tarefas ou atividades lúdicas; parecer não escutar quando lhe dirigem a palavra; não seguir instruções e não terminar tarefas escolares, domésticas e deveres de casa; evitar ou relutar em envolver-se em tarefas que exigem esforço mental constante; ser facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa; apresentar esquecimentos em atividades diárias ou perder coisas necessárias para as atividades.

Sintomas de Hiperatividade - abandonar a cadeira em sala de aula ou em outras situações nas quais se espera que permaneça sentado; estar freqüentemente agitado, falando em demasia; mudar freqüentemente de atividades, sem se ater a nenhuma.

Sintomas de Impulsividade - Freqüentemente dá respostas precipitadas, antes das perguntas terem sido concluídas ou interrompe e mete-se em assuntos dos outros; constante dificuldade em esperar sua vez.

O TDAH começa a evidenciar-se durante os primeiros anos de vida. Algumas mães referem sintomas já no período gestacional, como o aumento dos movimentos fetais. As manifestações continuam durante a adolescência e a vida adulta - porém, os sintomas se modificam ao longo da vida e, nestas etapas, predominam as alterações de humor e de comportamento.

Não existe um exame laboratorial que confirme o diagnóstico do TDAH. Atualmente são usados critérios clínicos obtidos de questionários realizados com pais, professores, profissionais ou pessoas do convívio da criança.

As pesquisas convergem na interpretação do TDAH como um conjunto de sintomas decorrentes de um mau funcionamento de estruturas cerebrais relacionadas ao controle da atenção e modulação do comportamento. Especula-se que haja deficiência de neurotransmissores cerebrais como a dopamina e a noradrenalina.

As crianças com TDAH podem ser estressantes para as pessoas do seu convívio. Assim é importante que os pais se conscientizem que o comportamento do seu filho não é culpa deles ou da criança. Em geral, ela própria não tem uma boa crítica sobre seu comportamento e o impacto que este provoca nas pessoas. A influência dos pais sobre o bom prognóstico do problema depende da forma de educar o filho.

Os passos a ser adotado para obter sucesso são:

Compreender como o TDAH afeta seu filho: informar-se sobre as causas e como ele se manifesta nas diferentes situações do dia-dia e nos diferentes locais que a criança freqüente; estimular a criança a se informar sobre o problema.

Reconhecer a diferença entre desobediência ou mal comportamento e dificuldades ou sintomas relacionados ao TDAH

Evitar críticas ou rótulos que depreciem a criança, elogiar a boa conduta (reforço positivo) e evitar pontuar constantemente os sintomas.

Adotar técnicas educativas de controle do comportamento: pode ser por meio de castigos como privar a criança do brinquedo ou do passeio preferido; destacar seus acertos e elogiá-la; mostrar-se indiferente quando ela tentar atravessar uma conversa; e manter rotinas. Lembre-se que o exemplo começa pelos pais: seu filho é mais atento a atitudes do que as palavras.

Organize as coisas de modo a ter certeza de que a criança atingirá os objetivos propostos. Comece com objetivos simples como determinar que a criança sente-se à mesa com os outros para almoçar por pelo menos 5 minutos. Gradualmente, aumente as expectativas até que a criança permaneça à mesa durante toda a refeição.

Estabeleça cronogramas simples, com rotinas fixas, organizando o horário da criança para estudos, lazer, alimentação etc. Supervisione as tarefas escolares de forma que elas sejam sempre concluídas.

A criança necessita de tempo e espaço para recarregar as baterias (esportes, passeios, parques). Evite lugares apertados e barulhentos.

Uma das principais características das crianças com TDAH é distração fácil e dificuldade de memorizar ensinamentos recentes: estimule a realização de uma coisa de cada vez; ambiente de estudo com poucas fontes de estímulo; use mural para fixar lembretes e lista de tarefas; estimule o uso de anotações durante as aulas.

Tenha um diálogo contínuo com o médico e outros profissionais que assistem à criança. As principais conseqüências de um caso não tratado são baixo desempenho escolar, interferência no desenvolvimento educacional e social e predisposição a distúrbios psiquiátricos como drogadição, depressão, ansiedade e agressividade.

Assim Seja. Obrigado.
Luiz Fernando Beltrão

De onde nascemos e para onde caminhamos!

Dando seqüência a tópicos de Nossa História, passaremos a relatar em rápidas pinceladas, para conhecimento geral, alguns caminhos percorridos pela Sociedade Paranaense de Pediatria.

A Sociedade Paranaense de Pediatria foi fundada em 25 de Março de 1934, por César Pernetta e outros abnegados pediatras da época.

As suas primeiras reuniões aconteceram no hospital de Crianças de Curitiba, localizado na Rua Silva Jardim.

Os anos foram passando, as dificuldades despontando, mas a S.P.P. continuava a sobreviver galhardamente.

A sobrevivência tornava-se difícil, e como refúgio de suas atividades, os pediatras da época, obtiveram o apoio da Associação Médica do Paraná, que os acolheu em seu Departamento de Pediatria e Puericultura, e com a II Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria realizada em Curitiba em 1948, a pediatria Paranaense se firmou novamente no contexto.

Caminhamos par e passo junto com a A.M.P., através de suas mais variadas sedes, e por último na Policlínica Garcez do Nascimento, 5º andar, localizada na Rua Ébano Pereira.

Foi em 1965, que ocorreu a grande transformação, pois voltávamos a constituir a Sociedade Paranaense de Pediatria, incorporando eticamente o Departamento de Pediatria e Puericultura da A.M.P., graças a um acordo firmado e prestigiado pelo então presidente da A.M.P., Prof. Dr. Gastão Pereira da Cunha.

Despontaram então lideranças pediátricas importantes, tais como Homero Braga, Álvaro Pinto, Waldemar Monastier, Ito Carias de Oliveira, Livio Moreira, Plínio Mattos Pessoa, Mario Miro Fº, Haroldo Beltrão, Domicio Costa, Irineu Antunes, José Weniger e Oriente Franco de Godoy.

Em 1969 fomos contemplados com a realização do XVI Congresso Brasileiro de Pediatria, que foi realizado em Curitiba no período de 12 a 18 de outubro daquele ano. Sucesso total na época, freqüência das maiores, e uma organização muito lembrada e elogiada.

Como fruto deste evento, resultou um lucro líquido espetacular de 70.000,00 (Setenta mil cruzeiros novos), os quais foram aplicados na compra de **NOSSA 1ª SEDE PRÓPRIA**, localizada à Rua 13 de Maio, 843 em Curitiba.

A sede foi inaugurada festivamente, toda mobiliada e equipada, no dia 26 de setembro de 1970, com a presença de seu fundador Prof. Dr. César Pernetta, do representante do Presidente da S.B.P. Dr. Manuel Nunes Serrão, autoridades estaduais, municipais e associados.

Com esta inauguração, fomos então considerados como a primeira Sociedade filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria, a ter sua sede própria.

A diretoria que lutou por esta meta, era composta dos colegas Diether Garbers, Aramis Cavichiolo, William Vidal, Leide Marinoni e Adolfo Bley.

Até a época de 1970, fomos também considerados a única Sociedade de especialidade do Paraná, a ter sua sede própria. Foi pois com muita luta e abnegação, que os pediatras daquela época deixaram gravados na placa de bronze, alusiva à inauguração de nossa primeira Sede Social, a inscrição:

**"Esta é a verdadeira razão de nossa União e Confraternização"
"Curitiba 26 de Setembro de 1970"**

Diether H. Garbers
Ex-Presidente

APROVADOS NO CONCURSO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

A SPP informa :

NEONATOLOGIA – TEN 2002

ANDREA JANOT MARTINS
CECILIA MARGARIDA ZANCHET
CLAUDIO MELO
CRISTINA MARA DA SILVA
EDILENE MARIA VOLPATO
ELOISA MARIA PACHECO GUIMARAES
HELOISA MARIA DA SILVA BONATO
JOSE CARLOS AMADOR
LAERCIO LUIZ DALEFFE
LISANDRA CARLA DE AGOSTINI
LUVERCY RODRIGUES FILHO
MARIA ANGELICA REGNIER PEDROSO YAMADA
MARY ANTONIA GONGORA
MARYANE CLETO MAMUD
PRISCILA CROCETTI
SANDRA REGINA DE SIQUEIRA BARBOSA
SHIRLEY TERESINHA DE VARGAS CARDOSO
SIMONE VITOR
SUZANA ELISA MACHADO VIECILI
WALDNER LIMA DE OLIVEIRA
WILMAR LEO MAFFEZZOLLI

DANIELA CARREIRO DE ALMEIDA SCHMIDTKE
EDSON FLAVIO RUBIM
FABIANA MARIA NAKANE TAGUCHI
FATIMA MUCHA
FERNANDA GUERIOS DE DOMENICO
GISELE RECK CLAUDINO LUZZI
HABIBE GIOVANNA VARELLA MOLINA LOPES
HELOISA MARIA WIPPEL STURM
IVY ZORTEA DA SILVA
JOSE RICARDO COLLETTI DIAS
KARLA RENATA NAKAGAWA
LARISSA MELZER MUNARETTO WERNER
LENIZA COSTA LIMA
LUCIANA EDY LOURENCO PERRINI HAHN
LUCIANO XAVIER VODONOS
MARCELO FERREIRA DE LIMA
MARCELO GROTT LOBO
MARCOS AURELIO FARINAZZO
MARCUS CAYO TANAKA
MARIA CRISTINA SIQUEIRA
OKSANA MARIA VOLOCHTCHUK
PATRICIA ALVES AGULHON
PATRICIA BACELAR DE SIQUEIRA BRETAS
PATRICIA BELESKI DE CARVALHO
PAULO BRENO NORONHA LIBERALESSO
PRISCILA SILVA ALVES DE SOUZA VEER
ROSSANA CRISTINA XAVIER FERREIRA VIANNA
SANDRA BREOWICZ
SAULA MAGRIN
SILVANA OLIVEIRA LEAL
SILVIA MIDORI YANAI MIYAZAKI
SILVIO ALEXANDRE BRUNO
SIMONE GARANI NARCISO
SIMONE MULLER
SUELY MARIA CAMPELO DOS SANTOS
THAIS MASCARENHAS GIUBLIN
VANESSA YUMIE SALOMAO WATANABE LIBERALESSO
VIRGINIA APARECIDA CABRAL
ZULEICA ISABEL ZARABIA

PEDIATRIA – TEP 2002

ADRIANA PRAZERES DA SILVA
ADRIANE DE ANDRE CARDOSO
AKIRA MOTOMATSU JUNIOR
ALEXANDRE ARTHUR DE SOUZA COSTA
AMAURI OLIVIO ZANONA
ANA CRISTINA TAVARES MEIRELES
ANA PAULA RUIZ
ANDRE RICARDO GLOWACKI
ANDREA CAMPOS DE ALMEIDA MARQUEZI
ANDREA CRISTINA BUBNA
ANGELO LUIZ DE COL DEFINO
BARBARA ANDREA SOARES DE OLIVEIRA
BETHINA SANCHES RUPOLO
CAMILA LETICIA LEINER
CLAUDIA DUARTE DOS SANTOS
CLAUDIA PETTENGILL
CRISTINA REGHELIN

V CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE RECICLAGEM EM PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO DE CURITIBA

De 28 de outubro a
02 de novembro de 2002
Vagas limitadas – 15 vagas
Atividades Práticas em
Neonatologia, Ambulatórios,
Enfermaria e Especialidades.
Aulas Teóricas diárias.
Inscrições pelo fone: (41) 322-4141
ramal: 454 (com Dr. Gilberto ou Dr.
Maurício)
Valor: R\$ 200,00

Este evento recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras. Ministério da Saúde - Portaria nº 2051 de 08 de Novembro de 2001.

eventos

13 a 18/10/02	59º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Rio de Janeiro/RJ	0800-7701599
18 e 19/10/02	Jornada de Problemas Comuns em Consultório	Londrina/PR	(43) 341-1055
08 a 11/11/02	Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica	Salvador/BA	(71) 264-3477
22 e 23/11/02	Jornada Paranaense de Neuropediatria	Curitiba/PR	(41) 223-2570
29 e 30/Nov/ 2002	Encontro Paranaense de Adolescência	Curitiba/PR	(41) 223-2570
Novembro/02	Jornada de Pediatria do HIJG	Florianópolis/SC	(48) 251-9000
Março /2003	Congresso Paranaense de Terapia Intensiva Pediátrica	Curitiba/PR	(41) 223-2570
30/04 a 04/05/03	9º Congresso Brasileiro • 4º Congresso Latino-americano de Alergia e Imunologia em Pediatria	Foz do Iguaçu/PR	(41) 342-1247

NOTÍCIAS DO COMITÊ DE ALEITAMENTO MATERNO DA SPP

O Comitê de AM da SPP realizou uma reunião em Curitiba no dia 20 de setembro. Na ocasião foi discutida a possibilidade de realização de um curso pré-congresso sobre AM (discussões teóricas e práticas) em maio próximo com duração de 16 horas.

Vale a pena relembrar a recente Resolução da Assembléia da Organização Mundial da Saúde – Genebra – maio 2001 que estabelece:

AM Exclusivo (sem água, chás ou sucos) até o 6º mês de vida:

Essa decisão foi tomada após trabalho extenso de revisão de literatura, realizado por grupo indicado pela OMS, que concluiu que já existem comprovações científicas suficientes para alterar a Resolução anterior (4-6 meses). Dentre os trabalhos apresentados para essa comprovação destaca-se trabalho experimental realizado em Honduras, evidenciando que crianças que recebem LM Exclusivo por 6m crescem tão bem quanto as que recebem LM Exclusivo durante 4m complementado com outros alimentos, a partir dessa idade.

Crianças com mais de 6m de vida devem receber alimentos complementares, a partir dessa idade e LM como refeição láctea até os dois anos.

Foi realizado no período de 16 a 20 de agosto em Petrópolis, Rio de Janeiro, o III Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano. O evento contou com mais de 1500 participantes e teve programação científica de excelente nível.

Durante o Congresso, foi realizada uma reunião da IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Foi informado que, no momento, o Brasil conta com 216 Hospitais Amigos da Criança e que a maior parte deles está localizada na região nordeste. Durante o ano 2002 todos os hospitais já detentores da placa serão reavaliados.

SERÕES

às 20:00h

Serões Brasileiros
de Pediatria
local: SPP

07 de Outubro: **ALEITAMENTO MATERNO.**
13 de Novembro: **A CRIANÇA E A ESCOLA.**
11 de Dezembro: **DISTÚRBIOS DO SONO.**